



“N

Capítulo Vinte e Dois

PRIEST

Cinco Anos Depois

ervous?” Abe me pergunta.

Eu franzo a testa, lançando-lhe um olhar rápido antes de voltar a observar o porto. “Por que eu deveria estar nervoso?”

“O primeiro dia em uma nova vocação deve ser bem estressante.”

“Você age como se ser um pirata fosse um trabalho.”

“Não é?” ele pergunta, mas na minha visão periférica, eu o vejo acariciando sua barba, algo que ele faz quando está nervoso.

Não posso culpar nenhum de nós, embora eu ache que seja mais ansiedade que o navio não apareça.

Estamos na vila de Valparaíso há seis meses, esperando o Nightwind chegar ao porto.

Seis longos e tediosos meses de espera.

Mas para mim, isso não foi nada.

Fiquei sozinho por anos na Terra do Fogo, as terras selvagens do outro lado do Estreito de Magalhães. Só me lembro de um pouco, e suponho que isso seja uma bênção.

Quando Abe me encontrou, eu era uma fera faminta, tendo matado todos os colonos e nativos que pude encontrar, então mal sobrevivendo de guanacos e pingüins, o suficiente para me manter vivo, mas não em boas condições.